

LIGA DE ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CARDIOLÓGICA

Área de Extensão: Saúde

¹Rafaela Ribeiro Parente Portela , ²Jamilla Mirelle Rodrigues Mendonça, ³Simone Ribeiro Portela, ⁴Arinaldo Chaves Ribeiro Filho , ⁵Kairo Cardoso da Frota

¹Enfermagem - UVA, Sobral -CE rafaelportela123@gmail.com, ² Enfermagem - UVA, Sobral -CE, ³Enfermagem - UVA, Sobral -CE, ⁴Enfermagem - UVA, Sobral -CE, ⁵ Enfermagem - UVA, Sobral -CE

As ligas acadêmicas têm como objetivo proporcionar, aprofundar e complementar a aprendizagem dos discentes, sustentando-se no tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão. Sendo assim, a extensão tem como função promover a interação entre universidade e outros âmbitos da sociedade em busca de trocas entre saberes acadêmicos e saber profissional, popular e cultural. Nesse contexto, a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um setor hospitalar do campo de extensões da Liga de Enfermagem Cardiologia (LECARDIO/UVA), sendo um local onde se encontram pacientes que necessitam de alto nível de atenção. Diante disso, este estudo tem como objetivo relatar a vivência de discentes da LECARDIO em uma UTI Cardiológica. Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú(UVA) em Sobral- Ceará, membros da LECARDIO, por meio das vivências extensionistas do mês de outubro de 2024 em UTI de referência em saúde cardiovascular da Região Norte do Ceará. As ações extensionistas foram realizadas através de plantões noturnos de 12 horas semanais. Através dessas atividades possibilitou-se a realização de práticas de enfermagem em cardiologia, como cuidados no pós operatório imediato de cirurgias; passagem de plantão por meio de ISBAR; troca de curativos de ferida operatória, cateter venoso central (CVC) e lesão por pressão (LPP) por meio de técnicas estéreis; desbridamento manual de LPP e cálculo de balanço hídrico. Ademais, realizou-se cuidados com dispositivos invasivos, checagem de carrinho de parada, aprazamento de medicação, conhecimento sobre medicações mais utilizados, realização de escore clínico dos riscos de broncoaspiração, queda, flebite e lesão por pressão, monitorização contínua, uso do processo de enfermagem, admissão, prescrição e evolução de enfermagem. Desse modo, foi possível desenvolver habilidades através das atividades realizadas, além de colocar em prática o aprendizado teórico e aprofundar e complementar o conhecimento sobre saúde cardiovascular e prestar assistência holística e qualificada para os pacientes. Outrossim, possibilitou a comunicação e aprendizado com profissionais de saúde, permitindo o aprimoramento de competências comunicacionais, profissionais e interpessoais do discente, além de engajar o aluno na rotina hospitalar e na prática de enfermagem durante e graduação, fortalecendo a formação acadêmica e profissional. Portanto, conclui-se que, a prática da extensão universitária na UTI é imprescindível para potencializar o aprendizado e habilidades dos discentes, promover a troca de conhecimento com profissionais de saúde e para aprofundar-se em temáticas particulares dos cuidados intensivos.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Unidade de Terapia Intensiva; Saúde Cardiovascular.

Agradecimentos: A Liga de Enfermagem em Cardiologia por incentivar a prática do tripé acadêmico: Ensino, Pesquisa e Extensão e proporcionarem condições aos acadêmicos para alinhamento entre teoria e prática.